

Notas

Jardim Botânico reforma suas pérgulas - As principais pérgulas que ornamentam recantos do Jardim Botânico estão sendo reformadas. O trabalho começou pela pérgula próxima ao Chafariz das Musas e por outra situada em frente ao Orquidário. Ele consiste na raspagem das estruturas, colocação de concreto com saibro nas rachaduras e falhas de reboco, completando com a tradicional pintura branca. Os oito operários que executam a obra trabalham com cuidado para não danificar as lianas, plantas que compõem as pérgulas, como a flor-de-jade, o papo-de-peru, o *bouganville* e a *Camoensia scandens*.

Jardim Botânico terá bromeliário ao ar livre - O plantio de cerca de mil espécimes de bromélias preencherá canteiros recentemente criados no Jardim Botânico. Os novos canteiros comporão um bromeliário ao ar livre, que ganhará um projeto paisagístico com a utilização de tocos, pedras e palmeiras, e servirá também ao trabalho científico da instituição. Cada planta será etiquetada e numerada possibilitando a identificação de sua origem e do autor da coleta. Parte das bromélias do novo espaço será doada pelo botânico do Jardim, Bruno Rezende, de sua coleção científica particular.

JB festeja uma década de parceria - O Jardim Botânico do Rio de Janeiro comemora em maio dez anos de parceria com o designer de jóias, Antônio Bernardo, que revigorou o Orquidário da instituição, um dos pontos mais visitados do parque. A adoção do espaço possibilitou, por exemplo, a recuperação da coleção de orquídeas, a criação de uma biblioteca e de um banco de dados abertos ao público e a manutenção permanente da estufa. A tradicional exposição Orquídeas no Jardim, este ano, terá uma edição especial dedicada ao aniversário dessa parceria de uma década.

JB recupera terreno e amplia Teatro Tom Jobim

O Teatro Tom Jobim ganhará 180 metros quadrados de área com a recuperação de mais um terreno no interior do parque pertencente ao Jardim Botânico. A ampliação do espaço é resultado de uma política de acordos entre o JB e moradores residentes em áreas administradas pela instituição. Nos últimos três anos, sete casas foram devolvidas e destinadas às diferentes atividades desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O acordo judicial que permitirá a ampliação do teatro foi firmado entre a Associação de Cultura e Meio Ambiente (ACMA), que administra o Teatro Tom Jobim, e moradores residentes na rua Jardim Botânico, 1008, casa 4. Pelo acordo, será possível aumentar a capacidade do teatro de 300 para 450 lugares, além da ampliação dos camarins e escritórios. A nova política implementada pelo Jardim Botânico possibilitou também, no mesmo período, a derrubada de uma quadra de bocha e a construção de um muro



Família Jobim toca na inauguração do Teatro

em torno do Aqüeduto da Levada.

As obras de construção do Teatro Tom Jobim devem ser concluídas em outubro deste ano com o patrocínio da Petrobras. Ele integra o Espaço Tom Jobim- Cultura e Meio Ambiente que tem como proposta associar as duas áreas. Ao lado do teatro está a Sala Multiuso que há oito meses vem promovendo shows, exposições e cursos. Em outra extremidade funciona a Casa do Acervo, inaugurada em 21 de dezembro de 2006, que oferece ao público o acesso virtual à vida e obra do maestro e compositor Tom Jobim.

Diretoria de administração investe na qualidade da gestão

A gestão pela qualidade total no Jardim Botânico está sendo implementada com iniciativas que visam à melhoria do sistema de arrecadação, da gestão orçamentária e do atendimento ao público, aliadas com um desenho de uma política de desenvolvimento de pessoal. “O grande desafio do gestor público reside em promover mudanças de cultura num ambiente com limitações de recursos humanos e financeiros”, disse o atual diretor da Diretoria de Administração e Finanças (DIRAD) do Jardim Botânico, Renato Cader.

Para melhorar a arrecadação e qualidade de atendimento ao público, a DIRAD contratou uma empresa para desenvolver um novo sistema com o objetivo de modernizar e aperfeiçoar o trabalho nessas áreas.

Ao mesmo tempo, outra empresa recém-contratada irá desenvolver um projeto de segurança patrimonial que envolverá princípios de qualidade na área de segurança. Em conjunto com a coordenação de recursos humanos, a diretoria de Administração está colocando em prática uma política de desenvolvimento de pessoal para assegurar mais eficiência e qualidade dos serviços prestados, estimulando as competências individuais dos servidores. Associado a um modelo de gestão participativa, estilo apresentado pelo presidente do JBRJ, Liszt Vieira, ao assumir o cargo, em 2003, a DIRAD vem coordenando o orçamento participativo, originado no mesmo período, com o objetivo de dar maior transparência às ações que envolvem o uso de recursos públicos.